

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 223 – Outubro/2022 – semana 4

O monitor do PIB de agosto, divulgado na semana passada pela FGV, assim como o IBC-Br, do Banco Central, indicou uma contração na atividade econômica em agosto em relação a julho. No entanto, a queda registrada no Monitor foi consideravelmente menor, de 0,8%, enquanto o IBC-Br indicou queda de 1,1%. Tais quedas podem ser os primeiros sinais de uma desaceleração provocada pela política monetária, ainda que as medidas que vem sendo tomadas pelo governo nos últimos meses para reduzir preços administrados e aumentar as transferências de renda tenham injetado um montante significativo de recursos na economia. Tal desaceleração já aparece no comércio varejista e na produção industrial, apesar de os serviços permanecerem em crescimento. Os resultados interanuais desses indicadores, entretanto, ainda são relativamente positivos. Em relação a agosto do ano passado, por exemplo, o Monitor do PIB indica crescimento de 3,7%.

Com isso, e no contexto da melhora gradual das condições do mercado de trabalho nos últimos meses, as projeções para o crescimento da economia continuam a ser ajustadas positivamente: para 2022 subiu de 2,71% para 2,76% e de 0,59% para 0,63% para 2023. A terceira deflação mensal consecutiva no IPCA, em setembro (-0,29%; 7,2% em 12 meses), que foi menor que a esperada pelo mercado e com alguns sinais não tão positivos na abertura e nas medidas de persistência, continuou a influenciar no ajuste das projeções para o IPCA, neste ano e no próximo, tendo sido reduzida de 5,62%, há uma semana, para 5,60%. Para 2023, recuou de 4,97% para 4,94%. Já para 2024, em um sinal de que a tais quedas são consideradas como pontuais (neste ano por efeitos diretos e no ano que vem por inércia), subiu de 3,43% para 3,50%. Vale lembrar que o centro da meta para 2024 é de 3% e que este movimento, portanto, sinaliza desancoragem das expectativas. Em

semana de Copom, o mercado manteve as projeções para a Selic ao final deste e do próximo ano, em 13,75% e 11,25%, respectivamente. Na realidade, ao observar as projeções máxima e mínima para este ano, vemos que se trata de um consenso entre os analistas consultados pelo Focus, já que essas medidas também estão em 13,75%. No exterior, o crescimento da China foi divulgado depois do adiamento da semana passada, e mostrou um quadro que, apesar de não tão ruim quanto esperado, está claramente aquém da meta de crescimento da segunda maior economia do mundo: 3,9% no 3º trimestre em relação ao mesmo período do ano passado. No Reino Unido, o ambiente econômico melhorou com a expectativa de que Rishi Sunak se torne Primeiro-Ministro depois da queda de Liz Truss, com seu curto governo marcado por propostas fiscais que trouxeram turbulência à libra e aos juros.

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 223 – Outubro/2022 – semana 4

No calendário da semana, além da última semana de campanha para o segundo turno das eleições para presidente e governador em 12 estados, diversos indicadores serão divulgados, por isso podemos esperar movimentações nas expectativas nas próximas semanas (já que os resultados do pleito deste domingo não serão refletidos ainda no Focus da próxima segunda-feira,

uma vez que as expectativas são compiladas na sexta-feira). Destaque para a decisão do Copom, na quarta-feira (26/10), para o IPCA-15 de outubro, amanhã (25/10), para os dados do mercado de trabalho, do Caged e da PNAD de setembro, na quinta-feira (27/10) e para o IGP-M de outubro, na sexta-feira (28/10).

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 223 – Outubro/2022 – semana 4

Notas	Variável	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2022					Valores projetados para 2023				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					21/10/22	14/10/22	23/09/22	22/07/22	07/01/22	21/10/22	14/10/22	23/09/22	22/07/22	07/01/22
4	PIB	4,62%	2,47%	2,64%	2,76%	2,71%	2,67%	1,93%	0,28%	0,63%	0,59%	0,50%	0,49%	1,70%
4	PIB Indústria	4,48%	0,23%	0,12%	1,40%	1,35%	1,30%	0,20%	0,20%	0,10%	0,37%	0,22%	0,07%	1,99%
4	PIB de Serviços	4,72%	4,10%	4,32%	3,50%	3,40%	3,50%	2,27%	0,40%	0,70%	0,73%	0,65%	0,55%	1,82%
4	PIB Agropecuário	-0,20%	-5,45%	-5,52%	0,20%	0,00%	0,35%	2,00%	3,00%	2,50%	2,05%	2,50%	2,50%	2,40%
1	IPCA	10,06%	4,09%	7,17%	5,60%	5,62%	5,88%	7,30%	5,03%	4,94%	4,97%	5,00%	5,30%	3,36%
1	IGP-M	17,79%	6,61%	8,25%	7,01%	7,55%	8,30%	11,59%	5,56%	4,57%	4,58%	4,70%	4,77%	4,00%
1	SELIC	8,76%	13,65%	10,91%	13,75%	13,75%	13,75%	13,75%	11,75%	11,25%	11,25%	11,25%	10,75%	8,00%
1	Câmbio	5,58	5,41	5,23	5,20	5,20	5,20	5,20	5,60	5,20	5,20	5,20	5,20	5,45
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	57,23%	58,25%	57,86%	58,50%	58,40%	58,40%	59,00%	62,48%	62,95%	63,39%	63,23%	63,60%	65,90%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-27,93	-29,58	-46,15	-32,25	-30,00	-27,03	-18,00	-24,25	-34,00	-34,00	-31,82	-30,00	-24,25
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	36,36	34,87	36,65	56,15	60,00	62,00	68,50	55,50	56,00	60,00	59,90	60,00	51,00
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	46,44	70,67	73,81	68,00	66,00	61,00	57,85	58,00	70,00	67,34	65,00	60,75	70,00
1	Preços Administrados	16,90%	-5,21%	-1,67%	-4,28%	-4,37%	-4,42%	0,01%	4,67%	5,52%	5,62%	5,58%	7,06%	3,97%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 21/10/2022

Notas: 1- dados até setembro/22; 2- dados até agosto/22; 3- dados até julho/22; 4- dados até junho/22

Vide nota de referência de período.